

Governo adia novamente apresentação de proposta

Plenária da Condsef aprova indicativo de paralisação para o dia 15 de agosto. No lugar de proposta, Planejamento enviou e-mail informando que ajustes ainda são necessários antes de formalizá-la. Servidores Federais de Mato Grosso estão dispostos a participarem dos atos e até mesmo da greve que irá paralisar Executivo Nacional.

(Página 2)



Previdência complementar é mais cara e não garante paridade



Tramita no Congresso Nacional o Projeto de Lei 1992/2007, de autoria do governo Lula, que institui previdência complementar para servidores públicos federais através da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal (Funpresp). (Página 4)

Conab: Servidores querem respeito e justiça



Entrega do Acordo Coletivo da Conab em Brasília

Servidores da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estão cada vez mais decepcionados com as amarras da direção, os escândalos políticos e o distanciamento do pleito da categoria e o Acordo Cole-

tivo. Segundo Joacira Almeida, diretora do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT) e também da Associação dos Servidores da Conab estadual, existe uma pressão dos “patrões”

para que haja a criação de um novo sindicato e, além disso, os servidores de carreira estão carregando a fama de “ladrão”, com as denúncias feitas recentemente pela revista Veja. (Página 4)

Sindicalistas manifestam decepção sobre o Dnit



Servidores do Rio de Janeiro “abraçaram” a bandeira do Brasil contra a corrupção do Dnit

Em 2007, matogrossenses comemoravam a nomeação de Luiz Antônio Pagot na superintendência do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte

(Dnit). A esperança é que fossem resolvidos os problemas das estradas no estado que está posicionado no centro do mapa da América Latina e é considerado o ce-

leiro do Brasil. O que se vê hoje é uma derrubada, em efeito dominó, das nomeações políticas do Ministério do Transporte.

(Página 3)

Quais as vantagens de ser sindicalizado?

(Veja na página 3)

Demonstração do Resultado
SIND. DOS SERV. PÚBLICOS
FEDERAIS DE MT
Período: 31/05/2011

(Página 3)

Enrolação

Governo não apresenta proposta

O Governo Federal não apresentou, mais uma vez, nenhuma proposta ou índice de reajuste salarial para o Grupo de Entidades que negocia com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) em nome de cerca de 30 categorias de servidores públicos. Os representantes das entidades, entre elas, a Condsef, manifestaram frustração na reunião realizada nesta quinta-feira, 04 de agosto.

No lugar de proposta, Planejamento enviou e-mail informando que ajustes ainda são necessários antes de formalizá-la aos servidores. A nova previsão do governo para apresentar a proposta ficou para segunda-feira, 8 de agosto, mas até o fechamento dessa matéria não havia resposta.

O e-mail foi apresentado na plenária da Condsef (06/08) que aprovou para-

lisação geral no dia 15 de agosto em todo o Brasil. A Condsef vai buscar a construção do movimento com todo o funcionalismo. Anteriormente, o Governo já havia indicado cinco datas anteriores para apresentação do texto da Campanha Salarial que começou em fevereiro. A primeira rodada de negociações foi em abril e o Executivo empurra a contraproposta até o prazo limite (31 de agosto), correndo o risco de não dar tempo para entrar nas leis orçamentárias de 2011.

Paralisação dia 15

A plenária da Condsef aprovou paralisação para o dia 15 de agosto. Servidores Federais de Mato Grosso estão dispostos a participarem dos atos e até mesmo da greve que irá paralisar Executivo Nacional. Essa afirmação do presidente do Sindicato dos



Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT), Carlos Alberto de Almeida, se sustenta em

votações nas assembleias com a base e na aprovação da maioria da base em Mato Grosso.

“Não vamos nos intimidar e estamos seguros em encarar o Governo em prol da melhoria dos salá-

rios. A Condsef mantém seu posicionamento, junto ao Governo, sobre a extensão das carreiras transversais e o aumento equivalente ao percentual de 78%. Queremos um aumento substancial para quem ganha pouco e não vamos abrir mão de nossa proposta”, disse Carlos.

A estimativa do presidente é que os gastos das viagens à Capital Federal gerem um custo extra de R\$ 60 mil. Por esse motivo, foi levado para a votação com as bases um desconto extra e teve o apoio da maioria.

Em concordância com as leis e política de marketing direto no Brasil, venho informar que respeitamos a privacidade e integridade dos usuários da internet. Caso queira cancelar este serviço, responda este e-mail com a palavra “remover”.

Demonstração do Resultado SIND. DOS SERV. PÚBLICOS FEDERAIS DE MT

33.710.088/0001-94
Período: 31/05/2011

Receitas Brutas de vendas e/ou serviços

RECEITAS		
MIN PLANEJAMENTO	281,04	
EXERCITO	4.673,76	
MIN EDUCACÃO (MEC)	24,42	
MIN AGRICULTURA	3.187,30	
MIN FAZENDA	2.878,52	
MIN JUSTIÇA	48,60	
POLICIA FEDERAL	33,08	
MIN AERONÁUTICA	63,30	
MPAS/SAS	215,51	
MIN SAÚDE	16.354,89	
MINISTÉRIO DO TRABALHO	1.936,13	
UFMT	311,43	
FUNAI	7.582,57	
MME	111,52	
D N P M	48,94	
FUNASA	8.800,64	
A N V S	58,20	
D N I T	711,85	
AGU	262,32	
IBAMA	1.161,75	
MIN COMUNICAÇÕES	756,35	
INCRA	8.402,86	
MIN TRANSPORTES	5.456,38	
INSS	1.069,83	
MIN MARINHA	202,00	
CONAB	4.567,93	
D P R F	98,56	
CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS	247,31	
INSTITUTO CHICO MENDES	47,28	
DRT	181,20	
SICOOB APLICAÇÃO	329,91	
CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO	163,41	70.268,79
(=) Receita Líquida		70.268,79
(=) Superávit Bruto		70.268,79
(-) Despesas Operacionais		
DESPESAS TRABALHISTA		
SALÁRIOS	4.650,22	
FÉRIAS + 1/3	897,86	
FGTS	493,32	
INSS	1.655,42	
VALE TRANSPORTE	620,00	
ASSISTÊNCIA MÉDICA	459,20	
AJUDA ALIMENTAÇÃO	1.250,00	
PARCELAMENTO INSS	773,15	
ESTAGIÁRIAS SETOR JURÍDICO	1.430,00	
AJUDA DE CUSTO PRESIDENTE	8.361,02	
AJUDA DE CUSTO DIRETORES	2.600,00	
GRATIFICAÇÃO COMISSIONADA	1.400,00	
ANUÊNIO	116,34	24.706,53

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

TELEFONIA E TELECOMUNICAÇÕES	747,13	
ENERGIA ELÉTRICA	622,02	
ÁGUA E ESGOTO	40,87	
MANUTENÇÃO DE REDE ELÉTRICA	217,51	
MATERIAIS DE ESCRITÓRIO	475,00	
LANCHES E REFEIÇÕES	504,18	
DESPESA C/ COMBUSTÍVEL	855,92	
MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	405,00	
DESPESA C/ ESTACIONAMENTO	12,00	
CORREIOS E POSTAGENS	319,00	
CÓPIAS E REPRODUÇÕES	203,00	
VIAGENS E ESTÁDIAS	21.159,33	
MANUTENÇÃO PROVEDOR INTERNET	260,69	
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	4.200,00	
CUSTAS PROCESSUAIS	752,53	
KENTEL PLUS ALARME	195,00	
CONDSEF	750,00	
MATERIAL DE LIMPEZA E CONSUMO	487,66	
MENSALIDADE COPIADORA	300,00	
CÓPIAS EXCESSO	167,70	
JORNAL O COMPROMISSO	300,00	
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	1.200,00	
AJUDA DE CUSTO	878,64	
SEGURO VEÍCULO	789,01	
CUT NACIONAL	1.765,50	
BISA SIST AUTOMAÇÃO LTDA	850,00	
DESPESAS MANUTENÇÃO	354,86	
REUNIÃO DE DIRETORIA	2.973,17	
PERÍCIAS MÉDICAS NOS ÓRGÃOS	50.000,00	
CONDSEF GESTÃO ANTERIOR	200,00	
MANUTENÇÃO EM GERAL	150,00	
CONDSEF INSCRIÇÕES	700,00	
SINDSEP MS	1.000,00	93.835,72
DESPESAS FINANCEIRAS		
TARIFAS DE MANUTENÇÃO DE CONTA	18,90	
TARIFAS BANCÁRIAS	124,00	
SAQUE CONTRA RECIBO	43,00	185,90
(=) Déficit Operacional		- 48.459,36
(=) DÉFICIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		- 48.459,36

MARIA DE JESUS DA SILVA
CONTABILISTA
C.R.C. : MT-009536-0-4 / C.P.F. : 766.765.601-00

CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA
PRESIDENTE
R.G. : 474000 SJ/MT / C.P.F. : 349.054.641-53

SIND. DOS SERV. PUBLICOS FEDERAIS DE MT (0xx65) 3023-9338

EXPEDIENTE

Boletim Informativo do SINDSEP-MT

Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho, nº 82, bairro Poção. CEP: 78 015-630, Cuiabá/MT
Telefones: (65) 3023 6617 / 3023 9338 - e-mail: sindsepmt@gmail.com

Jornalista Responsável: **Thais Raeli DRT 26 645/RJ**

Telefone (21) 8058 3771 E-mail: jornalista@gmail.com

Diagramação/Edição de Arte: **Mario Pulcherio Filho - 9214-8099**

Fotos: **Chico Venâncio**

DIRETORIA EXECUTIVA: CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA - PRESIDENTE - FUNASA; ROOSEVEL MONTA - VICE-PRESIDENTE - INCRA; DAMÁSIO DE SOUZA PEREIRA - 1º SEC GERAL - CGU; ADÉLIO DA SILVA JÚNIOR - 2º SEC GERAL - DSEI-XAVANTE; EDSON LUIS DOS SANTOS - 1º TESOUREIRO - GRA; GILDÁSIO FERREIRA GOMES - 2º TESOUREIRO - SRTE; JOSÉ LUIS DA SILVA - 1º SEC. DE ADM. - MAPA; FRANCISCO LOPES FILHO - 2º SEC. DE ADM. - SVS/ROO; IDIVALDO BERNARDES DE OLIVEIRA - 1º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD. - PRF; JOSENEICE AUX. TAVARES SIQUEIRA - 2º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD. - MAPA; ARY CÉZAR NERIS - 1º SEC. FORM. SIND - TRANS/ROO; ADERBAL CASTRO QUEIROZ - 2º SEC. FORM. SIND. - 9º BEC; IRACI OLIVEIRA FERREIRA - 1º SEC. INTERIOR - FUNAI; BENEDITO ASSIS DA SILVA - 2º SEC. INTERIOR - SVS/CÁCERES; MARINÉZIO SOARES DE MAGALHAES - 1º SEC. IMP. E COMUN. - GRA; ARCÍLIO DE BARROS FILHO - 2º SEC. IMP. E COMUN. - INCRA/CBÁ; IZABEL SANTANA DA SILVA - 1º SEC. APOS. E PENSION. - TRANS/CBÁ; ENILDO GOMES - 2º SEC. APOS. E PENSION. - FUNAI; JOÃO DE DEUS DA SILVA FILHO - 1º SEC. SAÚDE DO TRAB. - SVS/SINOP; IDIO NEMÉZIO DE BARROS - 2º SEC. SAÚDE DO TRAB. - SVS/SINOP; SELMO JACINTO DE OLIVEIRA - 1º SEC. ANIST. E DEDITIDOS - CONAB; JOACIRA SANTANA RODRIGUES DE ALMEIDA - 2º SEC. ANIST. E DEDITIDOS - CONAB; ELIETE DOMINGOS DA COSTA - 1º SEC. DE CULTURA - SRTE; HERONILDES FRANCISCO VIEIRA - 2º SEC. DE CULTURA - 9º BEC. **SUPLENTES DE DIREÇÃO:** DONATO FERREIRA DA SILVA - DSEI/CBÁ; SAMUEL FERNANDES DE SOUZA - SVS/ROO; LUIZ EDUARDO DE FREITAS BUENO - SVS/ERS/CBÁ; FRANCISCO ROBERTO DIAS NETO - INCRA; JOSÉ MARIA SILVA E ARRUDA - SVS/CBÁ; SEBASTIÃO PINTO DA SILVA - MIN. TRANSP. / CÁCERES. **CONSELHO FISCAL TITULAR:** JOÃO GALDINO DE SOUZA - ERS/CBÁ; JUAREZ JUSTINO DE BARROS - DSEI/CBÁ; MARIZE FRANCISCO DE ARRUDA - DNIT/CBÁ. **SUPLENTES DE CONSELHO FISCAL:** GEOVANO SANTOS MOREIRA - SVS/NORTELANDIA; MOACIR MÓDULO - SVS/TANGARA; ANTONIO SANTANA DO ESPIRITO SANTO - 9º BEC

Sindicalistas manifestam decepção sobre o Dnit

Em 2007, mato-grossenses comemoravam a nomeação de Luiz Antônio Pagot na superintendência do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit). A esperança é que fossem resolvidos os problemas das estradas no estado que está posicionado no centro do mapa da América Latina e é considerado o celeiro do Brasil. O que se vê hoje é uma derrubada, em efeito dominó, das nomeações políticas do Ministério do Transporte, ao mesmo tempo em que os servidores concursados sofrem nas ruas com as manchas da corrupção e são apontados pela população.

Segundo o diretor do Sindsep-MT, Izael Santana da Silva, havia uma esperança que dessa vez tudo daria certo. Izael é aposentado do órgão que antecedeu o Dnit, o antigo DNER, e lamenta que a corrupção esteja marcada nas veias do Ministério do Transporte. “Vemos as rodovias de Mato Grosso em atoleiros e ainda existem pontilhões [pontes de madeiras] no caminho. Em pleno século XXI, ainda tem muito trabalho para fazer”, desabafou.

As denúncias apontam que os recursos do órgão podem ter ido para a amante de um gestor e para construção de uma mansão, ao mesmo tempo em que os trabalhadores passam pelo sucateamento da pasta, sem o material básico de trabalho. “O mal do Brasil é que os escândalos caem no esquecimento e é um país da impunidade. Enquanto isso, temos precariedade em nossa saúde ou educação. Gostaria



Sintrasef (Rio) e diversos estados pararam no dia 13 de julho pela insatisfação

que devolvessem esse dinheiro, porque dessa forma pensariam antes de tirá-lo da população. Mas, eu ainda tenho esperança de um dia ver nossa Nação florescer de forma diferente”, concluiu.

No ano em que comemora dez anos de existência, o Dnit deixa na marca de sua década o maior escândalo de corrup-

ção que envolveu o setor de transportes. Muitos sindicalistas atrelam os problemas atuais, a falta de reestruturação do órgão, uma luta de 2005.

“Tem que parar o balcão de negócios”

Novamente as amarras das indicações políti-

cas colocam os servidores federais em um ambiente desconfortável em meio aos escândalos de corrupção. A bola da vez é o Ministério dos Transportes, mais precisamente no Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e na Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. (Valec). As denúncias

surgiram na revista Veja e indicavam o afastamento de Luiz Antônio Pagot (Dnit) e José Francisco das Neves, o Juquinha (Valec) e cerca de outras 20 pessoas. Quem caiu logo no começo foi o ministro Alfredo Nascimento, que voltou à presidência nacional do PR.

Segundo o secretário geral da Condsef e diretor do Sintrasef, Josemilton Costa, está na hora de “nomear pessoas que tenha moral ilibada e sejam profissionais das áreas. Tem que parar o balcão de negócios que se transformaram as indicações”. Ele também acrescentou que se de um lado os políticos fazem festa nos órgãos, tem também os servidores federais que são vítimas que pagam o pato. “É sempre assim os servidores de carreira ficam marginalizados pela mazelas que os corruptos de plantões cometem

todos os dias. Este Governo está dominado pelos grandes empresários. Não é por acaso que seus principais conselheiros são os empresários da Gerdau e Abílio Diniz”.

Servidores fazem ato contra corrupção

A manhã de quarta-feira, 13 de julho, foi marcada com a paralisação nacional dos servidores do Dnit pela moralização do órgão. O tom de insatisfação com os escândalos acumulou também um sentimento de revolta, conforme contou Marilda Helena Pereira, que está no Dnit-RJ há mais de trinta anos. “Papagaio come milho, periquito leva a fama. Temos que fazer greve e todos têm que comparecer. Nós ganhamos pouco e trabalhamos muito”, desabafou. A ação em repúdio aconteceu em diversos estados do Brasil.

Ironia do destino

Em 1926, o presidente da República, Washington Luís, declarava à Nação que “governar é abrir estradas”. Em 2011, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) nasceu como o carro-chefe do que elegeria a presidenta Dilma Rousseff como sucessora do presidente Lula, mas pelo menos 12 das 23 superintendências regionais do Dnit são objeto de inquéritos do Ministério Público e da Polícia Federal, que levantam suspeitas que vão de benesses à amante de um dirigente do DNIT no Ceará a pagamentos de “mensalão”.



Izael Santana, servidor aposentado no Dnit

Quais as vantagens de ser sindicalizado?

- O sindicato é um instrumento de união entre os servidores nas lutas para garantir os direitos e evitar a perda de outras conquistas da categoria.
- Com essa união, os servidores somam forças e dão ao Sindicato maior respaldo para representar a defesa dos direitos, como – por exemplo -nas negociações por melhores salários.
- O SINDSEP-MT oferece a assistência jurídica no que se refere à garantia dos direitos do trabalhador. Com isso, o sindicato estará, também, incluído nas ações judiciais implementadas pelo Departamento Jurídico, no que se refere à reposição de perdas salariais e outras conquistas da categoria na Justiça.
- Na luta em prol dos aposentados e pensionistas, o sindicato evita que eles recebam, por parte do governo federal, tratamento diferenciado do dispensado aos servidores da ativa. Essa tem sido uma batalha constante do SINDSEP-MT, aliado à CONDSEF e a CUT.
- Ao participar do sindicato, o servidor reforça a trajetória de resistência ao desmonte do serviço público e ajuda a garantir ao tão sofrido povo brasileiro o mínimo de assistência do Estado, previsto na Constituição Federal.

Fonte: Sindsep-MG

Conab: Servidores querem respeito e justiça

Servidores da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estão cada vez mais decepcionados com as amarras da direção, os escândalos políticos e o distanciamento do pleito da categoria e o Acordo Coletivo. Segundo Joacira Almeida, diretora do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT) e também da Associação dos Servidores da Conab estadual, existe uma pressão dos “patrões” para que haja a criação de um novo sindicato e, além disso, os servidores de carreira estão carregando a fama de “ladrão”, com as denúncias feitas recentemente pela revista Veja.

Para Joacira, o sentimento é de decepção: “Estamos revoltados com essa situação e a generalização de todo o escalão da Conab. Sabemos que os pequenos [servidores de carreira] não estão envolvidos e que isso é uma herança das indicações políticas, porque em política tudo acaba em pizza. Se nomeassem servidores de carreira para os cargos de confiança, haveria punição”.

Para atrasar mais as negociações salariais entre trabalhadores e Governo, os “patrões” Conab vem empurrando goela abaixo um novo sindicato, com a alegação de que os movimentos atuais não seriam legítimos. Para o presidente do Sindsep-



MT, Carlos Alberto de Almeida, muitas pessoas que desejam o novo sindicato estão atreladas aos escândalos. “Por que esse interesse em desconstruir a base? Seria para arrecadar a contribuição sindical?”, questionou Carlos.

Defesa dos trabalhadores

Depois dos servidores do Dnit cobrarem a investigação e punição severa de irregularidades do órgão, trabalhadores da Conab querem o mesmo tratamento rigoroso nas denúncias feitas por Oscar Jucá, irmão do líder do go-

verno, senador Romero Jucá, exonerado do cargo de diretor financeiro da Conab no final do mês de julho. Oscar concedeu entrevista à revista Veja que publicou declarações em que alega que na Conab só tem bandido. O irmão do senador Romero Jucá disse ainda que a Conab é pior que o Dnit e que irregularidades devam ser investigadas afirmando que o patrimônio público sob administração da estatal, ligada ao Ministério da Agricultura, está sendo dilapidado.

A Condsef e o Sindsep-MT não vão permitir que trabalhadores da companhia, assim como

nenhum trabalhador público idôneo pague pelos malfeitos na administração pública, cometidos, em sua maioria, por indicados e apadrinhados políticos. Para que o dinheiro público passe a ser investido de fato em melhorias para a população e deixe de beneficiar uma minoria, a Condsef quer dar fôlego a uma campanha para que somente trabalhadores concursados exerçam cargos de confiança na União. Por assumirem um compromisso com o Estado e com o bem público, trabalhadores de carreira estão menos susceptíveis a cometer irregularidades e, caso

tenham comprovado envolvimento em alguma irregularidade, estão sujeitos por lei a severas punições.

Escândalos que hoje atingem Dnit, Conab e os ministérios do Transporte e Agricultura nunca terão fim se não houver vontade política para que o dinheiro público pare de ser tratado com descaso. Se os impostos pagos pela população não forem direcionados para que o povo receba de volta os serviços que o Estado tem o compromisso de fornecer, é melhor que o Brasil reveja seu conceito de República e democracia.

Desrespeito à negociação com trabalhadores

A Condsef segue cobrando do presidente da companhia, Evangevaldo Moreira dos Santos, para que trate com seriedade o processo de negociação do acordo coletivo dos trabalhadores. O acordo foi apresentado e legitimamente aprovado pela categoria em assembleias realizadas em todo em o Brasil. O processo de negociação vem sendo desrespeitado pelo presidente que quer nomear uma comissão não legítima, extraída do seio de seu gabinete e que não representa o desejo da maioria dos trabalhadores da Conab.

Esse tratamento não leva em conta o processo democrático de negociação e tornam os trabalhadores reféns de interesses de uma minoria que não está apta a atender e cumprir a missão da Conab. O direito a negociação precisa ser respeitado pelo presidente que também está em seu cargo por indicação política e, portanto, é um dos alvos das denúncias feitas por Oscar Jucá. Os trabalhadores da Conab exigem respeito, querem a apuração rigorosa de todas as denúncias, punição dos culpados e exigem instalação imediata da negociação para debater seu acordo coletivo de trabalho.

Fonte: Condsef

Previdência complementar é mais cara e não garante paridade

Tramita no Congresso Nacional o Projeto de Lei 1992/2007, de autoria do governo Lula, que institui previdência complementar para servidores públicos federais através da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal (Funpresp). O objetivo nesse caso é dividir servidores ativos e aposentados que estão na luta pela paridade. Pois a previdência complementar busca enfraquecer a luta dos servidores atraindo ativos para uma “solução” individual de um problema que é de todos, inclusive daqueles que se aposentaram depois da quebra da



paridade (1998) e, portanto, não poderão aderir ao plano complementar. O PL também figura no rol de

projetos que atentam contra os interesses dos servidores no legislativo e que são alvos da Condsef para

serem reprovados ou arquivados.

Vale lembrar que no caso da opção pela previ-

dência complementar, o servidor terá não só de pagar mais para ter direito a complementação como o

valor da complementação está atrelado a cálculo que leva em conta o tempo de contribuição com a previdência complementar. Em relação ao reajustamento do valor do benefício, a previdência complementar estará sujeita aos mesmos reajustes conferidos pelo governo aos beneficiários do INSS. Ou seja, o PL não garante a paridade mesmo que o servidor pague mais por isso, pois não haverá vínculo com o salário dos servidores ativos.

Texto: Bruno Cruz, jornalista do Sintrasef